



CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL do
AMIAL

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO AMIAL

EXERCÍCIO DE 2015

Parecer do Conselho Fiscal

Data:

Aprovado pela Direcção

Data:

Assinaturas

Luís António dos Santos Pereira

André Emanuel do Costa Bayão

Maria Eduarda Gomes Valente

Rita do Rosário Gomes dos Reis

[Signature]



DIRECÇÃO
CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL do
AMIAL
direct.ao@cspamial.pt

Uma Paróquia,
Um Centro Social,
Um só desígnio:
Servir no Amor!

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

Balanço em 12 de 2015

(ESNL)

Rubricas	Notas	2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1.	859.083,34	865.254,96
Investimentos financeiros		821,31	219,32
Subtotal		859.904,65	865.474,28
Activo corrente			
Inventários	6.1.	3.900,25	3.909,54
Clientes	9.1.	7.901,80	5.621,47
Estado e outros entes públicos	11.	1.438,45	2.607,56
Outras contas a receber	9.1.	33.603,81	86.208,79
Diferimentos	3.1.8.	2.332,25	3.147,03
Caixa e depósitos bancários		374.543,76	411.166,43
Subtotal		423.720,32	512.660,82
Total do activo		1.283.624,97	1.378.135,10
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		31.129,85	31.129,85
Resultados transitados		365.081,32	339.123,08
Outras variações de fundos patrimoniais		770.187,73	783.709,97
Subtotal		1.166.398,90	1.153.962,90
Resultado líquido do exercício		-85.682,96	25.958,24
Total do capital próprio		1.080.715,94	1.179.921,14
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9.1.	34.676,06	1.869,65
Estado e outros entes publicos	11.	27.420,06	17.282,60
Diferimentos	3.1.8.	0,00	11.314,62
Outras contas a pagar	9.1.	140.812,91	167.747,09
Subtotal		202.909,03	198.213,96
Total do Passivo		202.909,03	198.213,96
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.283.624,97	1.378.135,10

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

António Emanuel do Couto Baptista

Maria Eduarda Gomes Vilela Figueiredo

Luís Pedro Rodrigues Gomes dos Reis

Amândio Paulo Soares

A Técnica Oficial de Contas

Susana Soares

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

Demonstração de resultados por naturezas em 12 de 2015

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados	7.1.	461.558,57	456.957,52
Subsídios, doações e legados à exploração	8.1.	741.259,73	752.543,11
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1.	-163.221,97	-157.321,47
Fornecimentos e serviços externos	12.1.	-200.935,57	-150.482,87
Gastos com o pessoal	10.1.	-881.102,94	-867.944,92
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	12.2.1.	42.777,18	28.063,94
Outros gastos e perdas	12.2.2.	-49.894,27	-6.783,42
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-49.559,27	55.031,89
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.1.	-41.830,13	-38.441,81
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-91.389,40	16.590,08
Juros e rendimentos similares obtidos	9.1.	5.753,79	9.368,16
Juros e gastos similares suportados	9.1.	-47,35	0,00
Resultado antes de impostos		-85.682,96	25.958,24
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-85.682,96	25.958,24

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

António Emanuel do Costa Pereira

Maria Eduarda Gomes Valente

Luís do Rêgo Gonçalves

António Manuel Soares

A Técnica Oficial de Contas

Susana Soares

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	2015	2014
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	455.066,09	455.951,24
pagamentos de subsídios	0,00	0,00
pagamentos de apoios	0,00	0,00
pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-326.069,15	-316.336,60
Pagamentos ao pessoal	-861.431,69	-843.797,89
Caixa geradas pelas operações	-732.434,75	-704.183,25
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	716.318,79	738.250,51
Fluxos das actividades operacionais (1)	-16.115,96	34.067,26
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-25.658,51	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-601,99	-219,32
Outros Activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	5.753,79	9.368,16
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	-20.506,71	9.148,84
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	-36.622,67	43.216,10
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	411.166,43	367.950,33
Caixa e seus equivalentes no fim do período	374.543,76	411.166,43

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

André Emanuel de Costa Lopes

Maria Eduarda Gomes Valente Freire

R. Pedro Roberto Gonçalves

Susana Soares

A Técnica Oficial de Contas

Susana Soares

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

Moeda: EUR

Resultados por valências/actividades em 12 de 2015

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS/ACTIVIDADES			
		Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Creche
72	Prestações de serviços	185.004,06	140.330,40	82.741,26	41.995,06
721	Quotas dos utilizadores	185.004,06	140.330,40	82.741,26	41.995,06
7211	Mensalidades	185.004,06	140.330,40	82.741,26	41.995,06
7212	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	220.131,60	79.800,53	211.966,35	110.886,32
751	Subsídios do Estado	215.238,86	78.026,85	207.255,10	108.421,72
75101	ISS	184.357,09	66.831,81	177.518,81	92.865,72
75102/4	Outros organismos	30.881,77	11.195,04	29.736,29	15.556,00
753	Doações e heranças	0,00	0,00	0,00	0,00
755	Donativos	4.892,74	1.773,68	4.711,25	2.464,61
78	Outros rendimentos e ganhos	15.170,98	5.499,67	14.608,25	3.005,06
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	1.732,44	628,03	1.668,18	872,68
	Subtotal (1)	422.039,08	226.258,64	310.984,04	156.759,12
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	55.808,81	20.231,41	53.738,71	27.636,92
61211	Géneros alimentares	55.808,81	20.231,41	53.738,71	27.636,92
62	Fornecimentos e serviços externos	74.736,25	19.719,12	54.556,16	23.671,32
622	Serviços especializados	22.700,42	5.518,88	14.021,76	10.458,99
623	Materiais	10.486,97	734,61	5.288,79	1.621,43
624	Energia e fluídos	29.266,53	10.609,49	28.180,96	6.689,69
625	Deslocações e estadas	24,28	8,80	23,38	16,35
626	Serviços diversos	12.258,05	2.847,34	7.041,27	4.884,85
63	Gastos com o pessoal	347.913,11	72.537,78	196.584,95	144.518,24
632	Remunerações do pessoal	287.021,83	59.351,51	160.535,80	121.717,54
634	Indemnizações	431,21	49,93	132,62	69,38
635	Encargos sobre remunerações	58.052,99	12.263,75	33.232,32	21.518,82
636	Seguros de acidentes de trabalho	1.884,25	683,06	1.814,36	949,15
638	Outros gastos com o pessoal	522,82	189,53	869,85	263,36
64	Gastos de depreciação e de amortização	16.460,55	5.256,20	13.961,54	2.323,94
68	Outros gastos e perdas	14.320,63	5.777,76	13.349,30	7.662,99
69	Gastos e perdas de financiamento	14,26	5,17	13,73	7,18
	Subtotal (2)	509.253,61	123.527,45	332.204,40	205.820,59
88	Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)	-87.214,52	102.731,19	-21.220,35	-49.061,48

Centro Social Paroquial do Amial

Contribuinte: 501927140

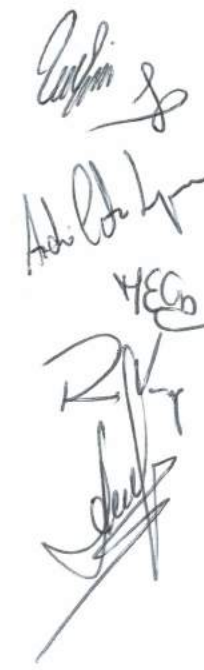
Moeda: EUR

Resultados por valências/actividades em 12 de 2015

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS/ACTIVIDADES			TOTAL
		ATL	Centro Comunitário	Projecto TOP +	
72	Prestações de serviços	11.487,79	0,00	0,00	461.558,57
721	Quotas dos utilizadores	11.487,79	0,00	0,00	461.558,57
7211	Mensalidades	11.487,79	0,00	0,00	461.558,57
7212	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados	23.331,98	84.984,78	10.158,16	741.259,73
751	Subsídios do Estado	22.813,39	83.095,88	10.158,16	725.009,96
75101	ISS	19.540,20	71.173,55	0,00	612.287,18
75102/4	Outros organismos	3.273,19	11.922,33	10.158,16	112.722,78
753	Doações e heranças	0,00	0,00	0,00	0,00
755	Donativos	518,59	1.888,91	0,00	16.249,77
78	Outros rendimentos e ganhos	632,30	2.303,12	1.557,80	42.777,18
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	183,62	668,83	0,00	5.753,79
	Subtotal (1)	35.635,70	87.956,73	11.715,96	1.251.349,27
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	5.806,12	0,00	0,00	163.221,97
61211	Géneros alimentares	5.806,12	0,00	0,00	163.221,97
62	Fornecimentos e serviços externos	7.170,35	16.802,42	4.279,96	200.935,57
622	Serviços especializados	4.420,02	7.195,92	1.108,99	65.424,98
623	Materiais	311,45	723,08	1.305,43	20.471,76
624	Energia e fluídos	1.407,60	5.127,07	1.534,07	82.815,41
625	Deslocações e estadas	3,44	12,53	0,00	88,78
626	Serviços diversos	1.027,84	3.743,82	331,47	32.134,64
63	Gastos com o pessoal	15.569,33	98.080,68	5.898,84	881.102,94
632	Remunerações do pessoal	12.709,87	79.806,05	4.851,00	725.993,60
634	Indemnizações	14,60	53,17	0,00	750,91
635	Encargos sobre remunerações	2.589,74	17.292,17	1.047,84	145.997,64
636	Seguros de acidentes de trabalho	199,71	727,44	0,00	6.257,97
638	Outros gastos com o pessoal	55,41	201,84	0,00	2.102,82
64	Gastos de depreciação e de amortização	488,99	1.781,10	1.557,80	41.830,13
68	Outros gastos e perdas	3.473,40	5.310,19	0,00	49.894,27
68	Outros gastos e perdas	1,51	5,50	0,00	47,35
	Subtotal (2)	32.509,70	121.979,89	11.736,60	1.337.032,23
88	Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)	3.126,00	-34.023,16	-20,64	-85.682,96

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO AMIAL
COMPARAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO 2015 E DEZEMBRO DE 2015

Rubricas	Orçamento 2015	Dezembro 2015	Taxa Execução
Géneros alimentares	160.000,00	163.221,97	102,0%
Trabalhos especializados	13.994,00	37.648,90	269,0%
Publicidade	0,00	2.759,93	-
Vigilância e segurança	600,00	725,77	121,0%
Honorários	0,00	6.628,70	-
Conservação e reparação	12.500,00	13.557,73	108,5%
Serviços bancários	350,00	222,32	63,5%
Passeios / visitas de estudo	1.650,00	2.614,27	158,4%
Funerais	0,00	1.267,36	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.900,00	5.148,53	105,1%
Material de escritório	2.200,00	3.838,90	174,5%
Artigos para oferta	500,00	281,09	56,2%
Material didáctico/trabalhos manuais	1.300,00	1.799,19	138,4%
Jornais e revistas	300,00	278,00	92,7%
Encargos de saúde com utentes	6.300,00	8.576,77	136,1%
Vestuário e calçado utentes	0,00	641,08	-
Electricidade	26.000,00	35.005,58	134,6%
Gasóleo	7.600,00	6.451,24	84,9%
Gás	30.200,00	35.369,50	117,1%
Água	5.400,00	5.989,09	110,9%
Deslocações	200,00	88,78	44,4%
Condomínio	0,00	1.240,00	-
Comunicação	6.200,00	7.480,68	120,7%
Seguros	3.200,00	2.721,28	85,0%
Contencioso e notariado	250,00	714,35	285,7%
Despesas de representação	150,00	26,00	17,3%
Limpeza, higiene e conforto	20.000,00	19.860,53	99,3%
Remunerações base do pessoal	617.862,00	638.516,39	103,3%
Diuturnidades	17.780,00	20.692,33	116,4%
Isenção de horário	12.740,00	12.740,00	100,0%
Subsídio de turno	36.651,30	32.689,84	89,2%
Horas extraordinárias	7.000,00	6.345,19	90,6%
Bolsas de estágio	11.067,36	11.320,97	102,3%
Subsídio de alimentação	3.153,04	3.351,88	106,3%
Abono para falhas	308,00	337,00	109,4%
Indemnizações	0,00	750,91	-
Encargos sociais	151.869,74	145.997,64	96,1%
Seguro de acidentes de trabalho	5.976,36	6.257,97	104,7%
Medicina, segurança e higiene no trabalho	1.550,00	1.541,40	99,4%
Formação	1.000,00	195,00	19,5%
Fardas	0,00	366,42	-
Depreciações	36.983,00	41.830,13	113,1%
Quotizações	500,00	500,00	100,0%
Taxas	250,00	233,46	93,4%
Dívidas incobráveis de utentes	0,00	4.212,15	-
Correcções de exercícios anteriores	0,00	44.842,84	-
Outros gastos e perdas	0,00	105,82	-
Juros suportados	0,00	47,35	-
Total dos Custos	1.208.484,80	1.337.032,23	110,6%
Mensalidades de utentes	456.000,00	461.558,57	101,2%
ISS - acordos de cooperação	605.527,56	612.287,18	101,1%
IEFP - estágios	12.570,40	11.314,62	90,0%
ISS - cantina social	91.250,00	91.250,00	100,0%
Câmara Municipal do Porto	0,00	10.158,16	-
Donativos	15.000,00	14.957,94	99,7%
Ofertas de géneros alimentares	4.000,00	1.291,83	32,3%
Correcções de exercícios anteriores	0,00	18.434,44	-
Outros rendimentos e ganhos	0,00	1.378,66	-
Imputação de subsídios para investimentos	26.806,28	22.964,08	85,7%
Juros obtidos	10.000,00	5.753,79	57,5%
Total dos Proveitos	1.221.154,24	1.251.349,27	102,5%
Resultado Líquido	12.669,44	-85.682,96	-676,3%



 Rui ...

 Ad ...

 HEG

 R ...

 J ...

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials

Centro Social Paroquial do Amial

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2015

1. Caracterização da entidade

O Centro Social Paroquial do Amial foi constituído em 1983 e tem a sua sede social na Rua Nova do Tronco, nº 587, no Porto.

A sua actividade principal consiste na acção social para pessoas idosas, com alojamento. Durante o exercício de 2015, dedicou-se a essa actividade com o CAE 87301, bem como a outras actividades de apoio social, sem alojamento.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pelo Centro Social Paroquial do Amial, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2015 e da Demonstração dos Resultados em 2015 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

2.3. Adopção pela primeira vez da NCRF

O Centro Social Paroquial do Amial adoptou o novo regime da Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (NC-ESNL), em 1 de Janeiro de 2012.

Em 1 de Janeiro de 2015, a adopção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Base de apresentação

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Quadrini

*Adalberto
MEGA*

*Alky
Sely*

3.1.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.1.3. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o Centro Social Paroquial do Amial e os seus utentes, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transacção e quando os custos inerentes à transacção são fiavelmente mensurados.

3.1.4. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a reflectirem a melhor estimativa nessa data.

3.1.5. Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

O Centro Social Paroquial do Amial classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, o Centro Social Paroquial do Amial revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

3.1.6. Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

As matérias-primas são mensuradas ao custo.

O custo inclui todas os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem consumidos.

3.1.7. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2015, o Centro Social Paroquial do Amial tinha 69 colaboradores.

3.1.8. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes créditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Centro Social Paroquial do Amial são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direcção tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detectados erros materiais em exercícios anteriores.

5. Activos fixos tangíveis

5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	1.132.631,87	270.226,64	99.702,03	69.803,70	39.800,01	1.612.164,25
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	283.157,99	269.050,14	85.842,02	69.803,69	39.055,45	746.909,29
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	849.473,88	1.176,50	13.860,01	0,01	744,56	865.254,96
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2)	0,00	-13.652,63	19.234,20	-13.860,01	1.944,59	162,23	-6.171,62
[5.1] Adições	Total das adições	0,00	10.000,00	22.752,21	0,00	2.487,30	419,00	35.658,51
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	22.752,21	0,00	2.487,30	419,00	35.658,51
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2] Diminuições	Outras	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
	Total das diminuições	0,00	23.652,63	3.518,01	13.860,01	542,71	256,77	41.830,13
	Depreciações	0,00	23.652,63	3.518,01	13.860,01	542,71	256,77	41.830,13
	Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	835.821,25	20.410,70	0,00	1.944,60	906,79	859.083,34

Carolina
André António
MEG
[Signature]

6. Inventários

6.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1] Inventários iniciais	0,00	3.909,54	3.909,54
[2] Compras	0,00	161.920,85	161.920,85
[3] Reclassificação e regularização de inventários	0,00	1.291,83	1.291,83
[4] Inventários finais	0,00	3.900,25	3.900,25
[5] Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	0,00	163.221,97	163.221,97

7. Rédito

7.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2015		Período 2014	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00		0,00	
Prestação de serviços	461.558,57	98,77	456.957,52	98,00
Juros	5.753,79	1,23	9.368,16	2,00
Royalties	0,00		0,00	
Dividendos	0,00		0,00	
Totais	467.312,36	100,00	466.325,68	100,00

8. Subsídios do Governo

8.1. Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com activos/ao investimento	1.075.155,87	22.964,08	0,00	0,00
- Activos fixos tangíveis:	1.075.155,87	22.964,08	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1.070.314,03	21.406,28	0,00	0,00
Equipamento básico	4.841,84	1.557,80	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos intangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros activos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	725.009,96	725.009,96	0,00	0,00
TOTAL	1.800.165,83	747.974,04	0,00	0,00

9. Instrumentos financeiros

9.1. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Activos financeiros:	0,00	0,00	41.505,61	0,00
- Clientes	0,00	0,00	7.901,80	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	33.603,81	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00			
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	175.488,97	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	34.676,06	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	140.812,91	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:				
- Activos financeiros	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:				
- Activos financeiros		0,00	5.753,79	
- Passivos financeiros		0,00	47,35	

10. Benefícios dos empregados

10.1. Gastos com Pessoal

	Em 2015	Em 2014
Gastos com o pessoal	881.102,94	867.944,92
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	725.993,60	693.092,64
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
- Indemnizações	750,91	38.720,09
- Encargos sobre remunerações	145.997,64	129.998,71
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	6.257,97	6.033,48
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	2.102,82	100,00
- Gastos com medicina, segurança e higiene no trabalho	1.541,40	0,00
- Gastos com formação	195,00	0,00
- Gastos com fardamento	366,42	0,00

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direcção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

Colin S
 Andrew
 MEG
 R.A.
 G.

12. Outras informações

12.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2015	Em 2014
Fornecimentos e Serviços externos	200.935,57	150.482,87
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	65.424,98	37.362,21
- Trabalhos especializados	37.648,90	10.918,99
- Publicidade	2.759,93	0,00
- Vigilância e Segurança	725,77	578,29
- Honorários	6.628,70	9.320,53
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	13.557,73	13.788,88
- Serviços Bancários	222,32	261,70
- Outros	3.881,63	2.493,82
Materiais	20.563,56	15.762,17
Energia e fluidos	82.815,41	66.692,27
- Electricidade	35.005,58	25.999,97
- Combustíveis	41.820,74	34.815,20
- Água	5.989,09	5.877,10
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	88,78	121,20
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	1.240,00	0,00
Comunicações	7.480,68	6.402,89
Seguros	2.721,28	3.728,66
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	714,35	1.040,00
Representação	26,00	157,50
Limpeza e Higiene	19.860,53	19.215,97
Outros Serviços	0,00	0,00

12.2. Outros Gastos e Rendimentos

12.2.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2015	Em 2014
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		1.257,66	1.257,66
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Correcções relativas a períodos anteriores	18.434,44	0,00
	Imputação de subsídios para investimentos	22.964,08	26.806,28
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	121,00	0,00
	Totais	41.519,52	26.806,28
	Totais	42.777,18	28.063,94

Handwritten signature

12.2.2. Outros gastos e perdas

		Em 2015	Em 2014
Impostos	Impostos directos	0,00	0,00
	Impostos indirectos	0,00	0,00
	Taxas	233,46	239,90
	...		
	Totais	233,46	239,90
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		4.212,15	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	44.842,84	1.168,50
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	500,00	500,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	105,82	4.875,02
	Totais	45.448,66	6.543,52
Totais		49.894,27	6.783,42

MEG
[Handwritten signature]

A Direcção

[Handwritten signature]

André Emanuel da Costa Lages

Maria Eduarda Gomes da Penha [illegible]

[Handwritten signature]

A Técnica Oficial de Contas

Susana Soares

**ATA DA NONA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIREÇÃO
(19/05/2016)**

Aos 19 dias do mês de maio, pelas 21h00, reuniu a Direção do Centro Social Paroquial do Amial em sessão extraordinária, nas instalações da sede sita à Rua Nova do Tronco, nº577, no Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

• Ponto único: Apresentação e análise das Contas de 2015.

A reunião iniciou-se com uma breve oração pelo Presidente, Frei Manuel Luís. Seguiu-se a apresentação e análise das contas referentes ao ano de 2015, que apresentam um resultado financeiramente negativo. No entanto, constata-se que as mesmas devem ser entendidas em face de cinco grandes coordenadas: em primeiro lugar, o reconhecimento no balanço financeiro da não recepção pela Instituição do valor de €50.200, referente ao subsídio da Segurança Social, atribuído mas nunca recebido. Verdadeiramente, tendo este subsídio sido atribuído em 14 de dezembro de 2011, a atual Direção verificou que, por motivo que lhe é completamente alheio e que se traduz na ação da anterior Direção, tal subsídio não foi recebido, não obstante terem sido efetuadas as despesas relativas ao mesmo. Assim, o valor a receber mantinha-se nos diversos anos contabilísticos como um proveito para a Instituição quando a anterior Direção não podia desconhecer o não recebimento e, acima de tudo, a impossibilidade ulterior do mesmo. A atual Direção, após diligências para esclarecimento do tema, fez reconhecer esta situação nas contas, o que se traduziu num impacto negativo de € 85.682,96, repondo a veracidade material da contabilidade da Instituição. Em segundo lugar, releva-se o aumento de €15.000 nas despesas inerentes a gaz e electricidade, fruto do aumento das tarifas. Quanto a este tópico, a Direção foi surpreendida pelo valor agora reportado, uma vez que a Diretora de Serviços da Instituição, responsável pela gestão quotidiana do CSPA, nunca sinalizou à Direção, apesar das várias reuniões regulares mantidas, qualquer aumento exponencial com gastos em gaz e electricidade, como seria seu dever em face de uma atitude diligente e zeladora do melhor interesse do CSPA, não permitindo à Direção a confirmação das suas decisões de investimento, bem como a imediata tomada das medidas necessárias. Em terceiro lugar, salienta-se o valor de €14.760,00 que advém às contas da Instituição fruto da auditoria que a Direção se viu compelida a realizar em face da atitude, indigna e lesante dos interesses da Instituição, de alguns dos membros da anterior Direção que lançaram suspeitas sobre a regularidade da situação do CSPA. Não obstante, a atual Direção ter procurado, por todos os meios ao seu alcance, não sobrecarregar o CSPA com o ónus financeiro que representava uma auditoria, a mesma tornou-se incontornável em face da persistência dos ataques de que foi alvo a Instituição. Os resultados da Auditoria vieram reiterar o que a atual Direção já tinha consciência: 1. que inexistiam situações de excepcional gravidade no CSPA; 2. que, a terem existido quaisquer situações, as mesmas eram anteriores à atual Direção; 3. que inexistiam uma série de boas práticas de gestão no CSPA; 4. que seria necessário - estando a atual Direção já a fazê-lo - rever uma série de matérias tendo em vista obter um CSPA mais transparente e eficiente. Ou seja, a Instituição viu-se obrigada a assumir um custo de €14.760,00, completamente desnecessário, em face da realidade - como comprovaram as

conclusões da auditoria - e apenas provocado pela ira de alguns indivíduos, cuja bondade das intenções não pode senão, em face dos factos, levantar as maiores dúvidas. Em quarto lugar, o resultado negativo do exercício de 2015 reflete, ainda, os aumentos salariais com que a Instituição se viu confrontada em face, quer do anterior paradigma de gestão dos recursos humanos no CSPA, quer dos aumentos salariais resultantes das alterações legislativas que se verificaram em 2015. Em quinto lugar, referem-se os investimentos realizados por deliberação da atual Direção, alguns dos quais em face de sinalização por entidades fiscalizadoras, nomeadamente: a recuperação e a ativação do serviço de oxigénio e aspiração na ERPI, instalação de sala de esterilização no edifício Sede, aquisição de proteção para radiadores no Pólo de S. Tomé, entre outros. Releva-se, ademais, a conceção de nova imagem para o CSPA, com o conseqüente lançamento e promoção, a aposta numa comunicação mais eficaz, com o lançamento do site e a nova política de comunicação, bem como a implementação de um plano de atividades dinamizadas pela Direção (Festa do Idoso, Festa da Criança e vivência da quadra natalícia) que, guiadas pela intergeracionalidade, pela interação com a Comunidade envolvente e com a Paróquia, bem como pela assunção da Instituição como um todo, procuraram trazer ao CSPA a dinâmica e o espírito que a atual Direção tem como meta. Assim, em face do que fica dito, não obstante o orçamento para 2015 não ter sido realizado pela atual Direção, assume a mesma os resultados da Instituição no exercício de 2015, demonstrando a sua não confirmação como valores negativos tão elevados, mas reiterando a confiança quer na Instituição, quer no projeto que encabeça para a mesma, acreditando que o futuro, tendo-se vivido uma espécie de "momento zero" trará exercícios mais equilibrados. Nesse sentido, no exercício de 2016, a atual Direção implementou um procedimento de execução e controlo orçamental, tendo em vista o orçamento definido, bem como tem vindo a proceder a uma profunda reestruturação da Instituição que, passando por uma reorganização dos serviços e dos recursos humanos, pretende possibilitar ao CSPA o aprofundamento da sua razão de ser: "SERVIR NO AMOR". Assim, as contas são aprovadas por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada por todos os membros presentes.

Paulina do Espírito Santo

André Emanuel do Couto

Mania Eduarda Gomes Leite

R. Pedro Ribeiro Gomes



DIREÇÃO
CENTRO SOCIAL
PAROQUIAL do
AMIAL
direcao@csparomial.pt



ATA Nº 21

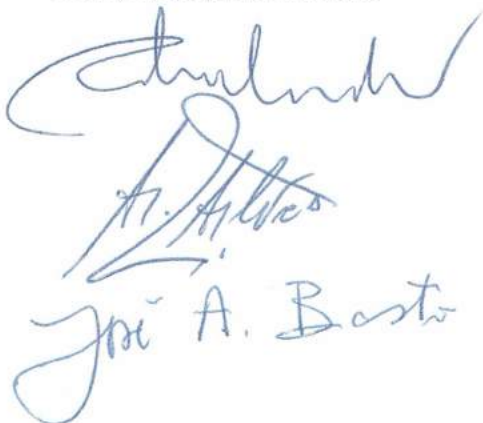
Aos 13 dias do mês de junho do ano de 2016, pelas vinte e uma horas, reuniu-se o Conselho Fiscal, do Centro Social Paroquial do Amial, na sua Sede, sita na Rua Nova do Tronco, nº 577 – Porto, estando presentes todos os seus elementos a saber: Amândio José Pereira Alves, José António de Sousa Barros Basto e Álvaro Mota da Costa.

Como ponto único da agenda tinha a reunião a continuação da análise das contas finais do ano de 2015 e a elaboração do Parecer deste Conselho, sobre as mesmas.

Salientamos a entrega tardia das demonstrações financeiras a este Conselho, para análise, que só as rececionou no final do mês de Maio.

Uma vez elaborado o parecer do Conselho Fiscal sobre o exercício económico de 2015, que se anexa a esta ata, pelas 22 horas e 30 minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, vai ser assinada por todos.

Amial, 13 de junho de 2016



Amândio José Pereira Alves
José A. Basto

PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
ECONÓMICO DE 2015

Examinamos as demonstrações financeiras do Centro Social Paroquial do Amial, adiante designado por CSPA, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2015 (que evidencia um Ativo Líquido de 1.283.624,97 € e Fundos Próprios de 1.166.398,90 €, incluindo um Resultado Líquido negativo de 85.682,96 €), a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a situação financeira do CSPA em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos à atenção da Direção para os comentários anteriores deste Conselho Fiscal nomeadamente quanto à necessidade de proceder a uma reavaliação do ativo referente a edifícios de forma a objetivamente se validar que os valores reconhecidos em balanço se encontram atualizados.

O CSPA apresentou no exercício de 2015 um resultado líquido negativo no montante de 85.692,96 € devido essencialmente às seguintes operações:

- Correções relativas a exercícios anteriores no montante de 44.842,84 € devido à anulação de um subsídio da Segurança Social que se verificou nunca ter ocorrido e que erradamente havia sido reconhecido em balanço por Direções anteriores. Correções de períodos anteriores no montante de 18.434,44 € devido à anulação de dívidas a fornecedores que estavam reconhecidas em balanço e que se verificou não existirem. O efeito líquido das correções mencionadas, impactaram negativamente nos resultados do período em 26.408,40 €.
- Aumento dos trabalhos especializados no montante de 26.729,91 € devido sobretudo à realização de uma auditoria externa efetuada a pedido conjunto da Diocese do Porto, Província dos Capuchinhos e Direção do CSPA que ascendeu a 24.600 € e cujo 50% daquele montante foi suportado pelo CSPA e ainda ao aumento dos gastos com serviços de advocacia.
- Aumento de gastos com o pessoal devido à obrigatoriedade de atualização legal dos salários de valor mais baixo dos colaboradores do Centro, aumento de diuturnidades e entrada de novos elementos no quadro de pessoal.
- Crescimento de 25,4% nos gastos com eletricidade, combustíveis (gás) e comunicações que em termos absolutos traduziu-se num aumento de 17.088,94 €.

O exercício de 2015 caracterizou-se por uma variação negativa nos fluxos de caixa e seus equivalentes no montante de 36.622,67 €.

Relevamos o esforço, transparência e colaboração demonstradas pela Direção nas correções contabilísticas referentes a exercícios anteriores.

Alertamos a Direção para necessidade de implementar medidas tendentes ao reequilíbrio financeiro do CSPA dado que, pese embora tenham existido um conjunto de operações não recorrentes no exercício de 2015, verifica-se um aumento de gastos correntes que poderão

traduzir-se em 2016 na manutenção de resultados operacionais negativos. Sublinhamos ainda a importância de efetuar uma orçamentação rigorosa em 2016, para o exercício de 2017, de forma a evitar desvios orçamentais significativos, como os ocorridos em 2015.

Finalmente, não obstante algumas melhorias já implementadas pela Direção, sublinhamos a importância das recomendações efetuadas no relatório de auditoria externa da Deloitte que deverão merecer a maior atenção, de forma a dar continuidade à melhoria dos procedimentos e modelo de controlo interno da Instituição.

Porto, 13 de junho de 2016

